



INDICAÇÃO № 4904/2021

Indica a realização de estudos e análises acerca do Uso, Ocupação e Conservação do Solo em relação às Tempestades de Areia (Dust Bowl).

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a Indicação em testilha, para que, em consonância com os demais órgãos desta Douta Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, se dignem na realização de estudos e análises acerca do Uso, Ocupação e Conservação do Solo em relação às Tempestades de Areia (Dust Bowl) que atingem o Município.

À título exemplificativo, evento climático ocorrido nos Estados Unidos, entre as décadas de 1930 e 1940, as tempestades de areia devastaram grandes áreas das chamadas Grandes Planícies / Altas Planícies, nos Estados de Oklahoma, Texas, Dakota do Sul, dentre outros. Essa situação somada à chamada Grande Depressão Norte-Americana tornou ainda mais árdua a vida de milhares de pessoas. Com o aprimoramento nas técnicas de cultivo, evitando-se a erosão, buscando a volta de parte da vegetação original e da umidade, aos poucos as tempestades de areia foram diminuindo

Mas, voltemos ao Brasil, para nossa realidade, mais precisamente na região de Araraquara:

2012: Tempestade de poeira encobre o céu de Araraquara, SP, nesta quarta-feira (http://gl.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2012/09/tempestade-de-poeira-encobre-o-ceu-de-araraquara-sp-nesta-quarta-feira.html)

2020: https://rciararaquara.com.br/cidade/araraquara-esta-fora-da-rota-de-chuva-deste-final-de-semana/

Tempestades de areia. Devido à falta de chuva, várias cidades do Estado de São Paulo foram atingidas por uma tempestade de areia na tarde desta quinta-feira (13). Cândido Mota, na região de Presidente Prudente, Palmital, Tarumã, Gália e Campos Novos Paulista, na região de Marília e até Sorocaba foram atingidas pela nuvem poeira. Algumas ruas destes municípios ficaram praticamente sem visibilidade e o fenômeno assustou moradores.

2021:



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Tempestade de areia cobre o céu de Araraquara: veja fotos. https://araraquaraagora.com/noticia/5967/tempestade-de-areia-cobre-o-ceu-de-araraquara-veja-fotos

Tempestade de areia atinge cidades da região: https://www.araraquaranews.com.br/noticia/tempestade-de-areia-atinge-cidades-da-regiao

'Tempestade de areia' e chuva causam transtornos em Araraquara: https://www.acidadeon.com/araraquara/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1669799,tempestade-de-areia-e-chuva-causam-transtornos-em-araraquara.aspx

Moradores do interior de SP sofrem com tempestades de areia: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/moradores-do-interior-de-sp-sofrem-com-tempestades-de-areia,28ccafc519c64e74f03aaf4dd71ecb39js6m3694.html

Ou seja, "mutatis mutandis", o Dust Bowl ocorrido há oitenta, noventa anos atrás no Hemisfério Norte pode ser um alerta para o que está ocorrendo aqui no Brasil em 2021.

Ventos fortes, seca intensa e solos utilizados de forma contínua criaram um ambiente propício para as tempestades de areia que persistem em verter no interior do Estado de São Paulo, no Triângulo Mineiro. A chamada Desertificação do Interior.

O artigo 10° da UNCCD define os requisitos básicos para o <u>Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PAN-Brasil)</u>, ou seja, identificar os fatores que contribuem para a desertificação e as medidas de ordem prática necessárias ao seu combate e à mitigação dos efeitos da seca. O PAN deve especificar o papel do Governo, das comunidades locais e os detentores de terra, bem como determinar quais os recursos disponíveis e quais os necessários para combater a desertificação.

Esses programas nacionais devem definir as principais zonas suscetíveis à desertificação e estabelecer prioridades para ações públicas e privadas para combater a desertificação e mitigar os efeitos das secas. Além disso, devem envolver comunidades locais, organizações não governamentais, setor privado, instituições da sociedade civil e governos locais, trabalhando de maneira conjunta na decisão para formular e executar as ações programadas.

- Cooperações Técnicas
- Etapas de Elaboração
- Grupos de Trabalho
- Objetivos
- Panoramas de Desertificação
- Pontos Focais



Fonte:(https://antigo.mma.gov.br/gestao-territorial/combate-a-desertificacao/programa-nacional.html)

Plano Nacional de Adaptação

O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), instituído em 10 de maio de 2016 por meio da <u>Portaria nº 150</u>, é um instrumento elaborado pelo governo federal em colaboração com a sociedade civil, setor privado e governos estaduais que tem como objetivo promover a redução da vulnerabilidade nacional à mudança do clima e realizar uma gestão do risco associada a esse fenômeno.

Uma estratégia de adaptação envolve a identificação da exposição do país a impactos atuais e futuros com base em projeções de clima, a identificação e análise da vulnerabilidade à esses possíveis impactos e a definição de ações e diretrizes que promovam a adaptação voltadas para cada setor.

Na elaboração do PNA foram considerados 11 setores, representados pelos órgãos governamentais competentes. Os setores abordados foram: Agricultura (Agriculture), Recursos Hídricos (Water Resources), Segurança Alimentar e Nutricional (Food and Nutriti onal Security), Biodiversidade (Biodiversity and Ecosystems), Cidades (Cities), Gestão de Risco de Desastres (Disaster Risk Management), Indústria e Mineração (Industry and Mining), Infraestrutura (Infrastructure), Povos e Populações Vulneráveis (Vulnerable Populations), Saúde (Health) e Zonas Costeiras (Coastal Zones).

Fonte: https://antigo.mma.gov.br/clima/adaptacao/plano-nacional-de-adaptacao.html

Assim, é a presente Indicação para propor a realização de estudos e análises acerca do Uso, Ocupação e Conservação do Solo em relação às Tempestades de Areia (Dust Bowl).

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 9 de novembro de 2021.

JOÃO CLEMENTE